



Cistermúsica termina viagem "Da Ibéria aos novos tempos"

Depois de na passada semana ter levado o coro da Banda de Alcobaça à Igreja Paroquial da Benedita, a Orquestra XXI à Cerca do Mosteiro, o agrupamento vocal Alma Ensemble ao Mosteiro de Lervão, em Penacova, e ainda o Ensemble Instrumental de Cantábria ao Celeiro do Mosteiro, a 29.ª edição do Cistermúsica encerra no próximo fim de semana, apresentando grandes destaques desta programação.

Na reta final, o festival termina a viagem "Da Ibéria aos novos tempos" com um dos momentos mais aguardados. Já amanhã, realiza-se a estreia de uma nova versão da ópera-tango "María de Buenos Aires", de Astor Piazzolla no Cine-teatro de Alcobaça, às 21 horas, neste que é o ano que se assinala o centenário do nascimento deste músico e compositor argentino. Com direção musical de Daniel Schvetz e Ana Ester Neves como solista principal, o espetáculo teatral e musical cruza em palco a música deste célebre argentino e do libreto de Horacio Ferrer, poeta uruguaio-argentino que escreveu

também poemas para vários tangos de Piazzolla, com a dança e a projeção audiovisual. Neste espetáculo, a protagonista María e a sua sombra são a representação da cidade argentina de Buenos Aires, associadas ao tango, à vida das ruas e da noite. No entanto, esta personagem encerra em si múltiplas leituras e surge frequentemente associada tanto à Virgem Maria e a Jesus Cristo, como à condição feminina. O enredo desenvolve-se ao longo de 17 quadros, alternando entre secções cantadas, recitadas ou exclusivamente instrumentais que acompanham a vida, a morte, a ressurreição e a maternidade de María. "María de Buenos Aires" vai ser também apresentada no próximo sábado, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, numa co-produção que, além do Cistermúsica e do Município de Castelo Branco, envolve ainda o Centro Cultural de Belém em Lisboa (onde será apresentado dia 22 do próximo mês) e o Município de Setúbal, que acolhe o espetáculo no Fórum Luísa Todi a 5 de outubro.

Voltando a Alcobaça, amanhã decorrerá

o penúltimo concerto do festival, marcado para as 21 horas, na Cerca do Mosteiro, com The Nagash Ensemble of Armenia (na fotografia), projeto que combina a música tradicional com a nova música clássica, o pós-minimalismo contemporâneo e a energia do jazz e do rock, através de três brilhantes vozes femininas e alguns dos maiores instrumentistas arménios.

A fechar esta 29.ª edição do Festival de Música de Alcobaça, no domingo a Accademia del Piacere apresentará "Música Mestiça – Na Espanha Barroca" vai apresentar-se num concerto, já esgotado, na Sacristia do Mosteiro. O espetáculo ficará marcado pelos sons e danças com influências das colónias da coroa espanhola, e pelos ritmos de Nápoles, de Portugal, das Américas e da África negra.

O Cistermúsica cumpre, assim, a sua missão de celebrar os 500 anos da circum-navegação e assinalar outras efemérides musicais, nesta que foi a segunda edição realizada em contexto de pandemia.

texto CAROLINA CALADO